Nasce um novo partido de esquerda na Europa: a ELA

Mídia Ninja

16/06/2025

Podemos, França Insubmissa, Bloco de Esquerda e outras quatro organizações fundam nesta sexta-feira um novo partido europeu e realizam congresso inaugural no Porto.



Foto: Oliver Kornblihtt / Mídia NINJA

Hoje (13) e amanhã (14), acontece na cidade do Porto, em Portugal, o **primeiro congresso da Aliança de Esquerda Europeia Pelo Povo e Pelo Planeta – ELA** (sigla em inglês). O encontro marca o nascimento formal de um novo partido transnacional, que reúne forças da esquerda renovadora, ecossocialista, feminista e antirracista de diversos países do continente.

A ELA é uma nova formação política que une partidos como o Bloco de Esquerda (Portugal), La France Insoumise (França), Podemos (Espanha), Razem (Polônia), Enhedslisten (Dinamarca), Vänsterpartiet (Suécia) e Vasemmistoliitto (Finlândia). Juntas, essas organizações buscam construir uma Europa guiada por justiça social, combate às desigualdades, direitos das trabalhadoras e trabalhadores, igualdade de gênero, paz e justiça climática.

A Mídia NINJA estará presente no congresso para compartilhar experiências de comunicação comunitária, cultura e mobilização do Sul Global, fortalecendo pontes entre movimentos sociais europeus e latino-americanos.

Uma esquerda que não se rende

A ELA surge como resposta direta à escalada autoritária da extrema direita e à falência do modelo neoliberal, que aprofunda crises sociais e ambientais em toda a Europa. Em sua plataforma, a aliança defende uma Europa “dos povos, não dos lobbies”, com propostas como:

- Taxar os super-ricos e lucros extraordinários para combater a desigualdade
- Garantir trabalho digno, com melhores salários e condições

- Assegurar o direito à moradia e proteger os serviços públicos da lógica de mercado
- Promover uma transição ecológica justa e inclusiva
- Impulsionar um feminismo transversal, presente em todas as esferas da sociedade
- Defender a paz, o direito à autodeterminação dos povos e a solidariedade com refugiados e populações oprimidas

Um Congresso para abrir caminhos

Durante o congresso, realizado no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, a ELA reúne pela primeira vez seu órgão político máximo para aprovar seus estatutos, eleger sua liderança e formalizar sua fundação como partido europeu. A aliança também contará com uma fundação própria e lançará sua atuação com uma iniciativa **cidadã** que propõe que a Comissão Europeia condicione seus acordos comerciais ao respeito aos direitos humanos — uma ação simbólica e política diante do genocídio em curso contra o povo palestino por parte de Israel.

A programação do evento se divide em duas etapas: na manhã de sexta-feira (13), acontecem encontros internos entre representantes dos partidos membros. A partir da tarde e durante todo o sábado (14), o congresso se abre ao público, com painéis, debates e articulações com organizações sociais, sindicatos e convidados internacionais.Mais do que um evento político, o congresso marca o nascimento de um projeto alternativo de futuro para a Europa — e reforça a urgência de alianças internacionais em tempos de colapso climático, guerras, desigualdade e avanço do fascismo.

Via Mídia Ninja

Compartilhe nas redes: